

DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE MORRETES – 2025

1. OBJETIVO

- Diagnosticar o perfil nutricional dos estudantes, através de avaliação antropométrica com aferição de peso, altura e cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC);
- Diagnosticar o perfil do consumo alimentar dos estudantes;
- Identificar padrões e tendências relacionados à saúde e alimentação;
- Propor atividades de Educação Alimentar e Nutricional para promoção à saúde;
- Personalizar e aprimorar os cardápios na alimentação escolar de forma a atender a demanda energética para o bom crescimento e desenvolvimento da criança.

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO

- Laiz Baiak da Silva, CRN 8º/7223.

3. RESPONSÁVEL PELAS REALIZAÇÕES DAS AVALIAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS

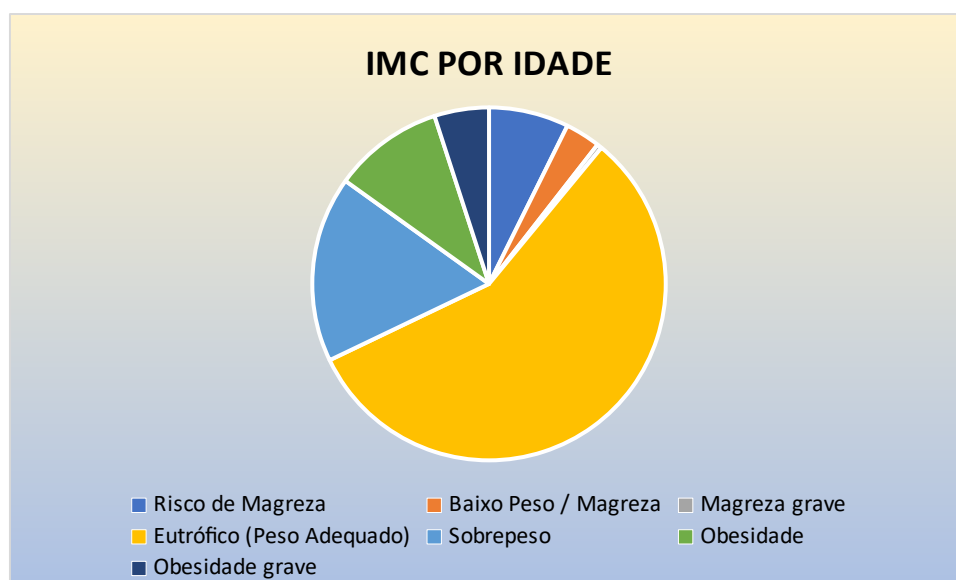
- Elizabeth Alves Costa – Nutricionista QT CRN 8ª 14606 – Setor de Alimentação Escolar.
- Fernanda de Oliveira Nascimento Jacques – Nutricionista RT CRN 8ª 10315 – Setor da Secretaria Municipal de Saúde.

4. METODOLOGIA

- **Coleta de Dados:** Aferição antropométrica (peso e altura) dos estudantes.
- **Fonte:** Dados coletados pela Secretaria de Educação, consolidados em agosto a novembro/2025.
- **Amostra:** 1589 alunos (69% do total) com dados válidos.
- **Parâmetro:** Curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS) (Índice de Massa Corporal - IMC por idade).

5. RESULTADOS (ESTADO NUTRICIONAL)

Classificação (IMC/Idade)	Total Alunos de	Percentual (%)
Risco de Magreza	116	7%
Baixo Peso / Magreza	51	3%
Magreza grave	7	1%
Eutrófico (Peso Adequado)	902	57%
Sobrepeso	270	17%
Obesidade	160	10%
Obesidade grave	79	5%
TOTAL AVALIADO	1585	100%



6. CONCLUSÃO (DIAGNÓSTICO)

- O diagnóstico aponta que **32%** dos estudantes avaliados (Sobrepeso + Obesidade + Obesidade grave) estão acima do peso adequado.
- Apenas 3% apresentam baixo peso.
- O principal problema de saúde nutricional na rede é o **sobrepeso**, podendo assim progredir para **obesidade**.

7. RECOMENDAÇÃO

- O plano de ação para as crianças com sobrepeso, obesidade e obesidade grave, é planejar orientações e práticas como Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e alterações nos cardápios escolares para a melhora dos hábitos alimentares e também incentivando a prática de atividades físicas tanto na escola quanto a prática a domicílio.
- Para as crianças com magreza e magreza grave, investigar a possível causa do decaimento da massa corporal, se a família tem acesso aos alimentos, a criança apresenta seletividade alimentar, se há problemas de saúde, psicológicos, má ingestão calórica para assim entrar com a melhor intervenção nutricional para essas crianças.
- Sendo recomendado a direção escolar orientar os pais responsáveis ao encaminhamento para um melhor acompanhamento nutricional a unidade básica de saúde.

Morretes- PR, 02 de dezembro de 2025.

Laiz Baiak da Silva

Nutricionista Responsável técnica - CRN 8ª/7223.

Elizabeth Alves Costa

Nutricionista QT – CRN8ª/14606

Adriana Assumpção

Secretária de Educação